



Leitura do Antigo Testamento – Deuteronômio 5:1-22 – Leitura do Novo Testamento – Gálatas 3:1-14 , 19-25

**O Salvador sofredor
“Da compaixão à paixão”**

Marcos 6:30-10:52

Wayne J. Edwards, Pastor

Jesus começou Seu ministério terreno em uma área de Israel conhecida como Galiléia. As primeiras palavras que Jesus pregou estão registradas em Marcos 1:15 , onde Ele disse: ***“O tempo está cumprido, o reino de Deus está próximo. Arrependa-se e creia no evangelho”***.

- Se Jesus disse que o Reino de Deus veio há 2.000 anos, certamente estamos muito mais próximos dessa realidade hoje do que nunca.

- No entanto, de acordo com um estudo recente, a maioria dos cristãos hoje nunca ouviu falar do arrebatamento da Igreja, da Tribulação ou do retorno de Jesus Cristo, muito menos de Seu reinado nesta terra por 1.000 anos como o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores.
- Se já houve um tempo em que os crentes precisavam ouvir sobre nossa bendita esperança, é hoje, pois o estudo da profecia bíblica coloca os eventos mundiais de hoje no contexto da linha do tempo histórica do plano de redenção de Deus.
- A razão pela qual a maioria dos cristãos teme o futuro é porque seus pastores não os prepararam adequadamente para isso pela pregação da profecia bíblica.

Milhares de pessoas seguiam a Jesus todos os dias – era como se tivessem abandonado todas as outras facetas de suas vidas para estar onde Jesus estava, ouvir o que Jesus dizia e ver o que Jesus estava fazendo.

- No entanto, quando Jesus explicou as exigências do verdadeiro discipulado, as multidões começaram a se dispersar.
- Assim, enquanto o ministério da Galileia revelou Jesus como o Messias, o Salvador enviado por Deus, também revelou a profundidade do pecado no coração dos homens, pois como é hoje, a maioria daqueles que ouviram o evangelho saíram inalterados.

1. Jesus revelou a fé do discípulo – Marcos 6:30-44

Quando os discípulos voltaram de sua primeira cruzada evangelística, Jesus disse-lhes que fossem a um lugar deserto para descansar.

- No entanto, enquanto Jesus e os discípulos remavam as quatro milhas através do Mar da Galiléia, a massa de pessoas caminhava as dezesseis milhas ao redor da costa e os saudava do outro lado.
- Marcos disse que Jesus “teve compaixão deles”, mas os discípulos queriam mandá-los embora para comprar algo para comer.

- Jesus pediu à multidão que se sentasse em pequenos grupos. Ele então pegou o lanche de um menino de cinco pedaços de pão e dois peixinhos, orou sobre ele e começou a entregá-lo aos discípulos para dar ao povo.
- Não apenas a comida se multiplicou o suficiente das mãos de Jesus para alimentar 5.000 homens e suas famílias, mas também o suficiente para os discípulos encherem suas próprias cestas.

2. Jesus revelou o medo do discípulo – Marcos 6:45-52

- Após a alimentação, Jesus fez os discípulos voltarem ao barco e navegarem para Betsaida enquanto Ele subia ao monte para orar.
- Durante a 4^a vigília da noite (3h00 às 6h00), uma tempestade se levantou no mar e os discípulos pensaram que iriam morrer.
- O “homem” que eles viram andando sobre as águas era Jesus, e quando Ele entrou no barco, não apenas os ventos cessaram, mas eles estavam imediatamente na praia de Betsaida.
- Remar contra o vento era para ilustrar as dificuldades que os discípulos enfrentariam no futuro, e seu medo revelava a superficialidade de sua fé para enfrentar tamanha resistência à sua missão.
- Jesus sabia que estava próximo o dia em que os discípulos teriam que cumprir sua missão sem Sua presença física, e Ele os estava preparando para esse dia.
- Ao alimentar os 5.000, os discípulos viram a evidência da provisão e do poder de Deus, e se seus corações ainda não estivessem endurecidos, eles poderiam ter visto a evidência da presença de Deus nas 12 cestas de comida que levaram consigo.
- A imagem profética é clara. No exato momento em que parece que a Igreja perdeu sua luta contra o mundo pecaminoso, Jesus aparecerá nas nuvens e, em um piscar de olhos, seremos transportados para as margens do céu.

3. Jesus revelou os valores do discípulo – Marcos 7:1-37

Jesus continuou a mostrar compaixão ao povo, mas também teve que lutar com os líderes religiosos judeus. Marcos disse que Jesus usou três eventos para confrontar e corrigir seus pontos de vista em relação a três áreas.

- **Jesus corrigiu o conceito deles sobre a religião de Deus.**

- Não se baseia nas regras ou tradições do homem, mas sim na obediência do homem aos mandamentos de Deus.
- Não se baseia nas ações externas do homem, mas sim em suas convicções interiores.
- Não se baseia nas promessas do homem, mas sim na sua obediência ao plano de Deus.
- **Jesus corrigiu a visão deles sobre o problema do homem com o pecado.**
- Não são as coisas do mundo que contaminam o homem; o mal se origina em seu próprio coração.

- **Jesus corrigiu a visão deles sobre o reino de Deus.**

- Não é limitado pela geografia
- Não é limitado pela teologia
- Não é limitado pela cronologia

4. Jesus revelou a visão do discípulo – Marcos 8:1-26

Jesus usou o pedido do fariseu por um sinal para ilustrar aqueles que são espiritualmente cegos.

- Os fariseus estavam cegos pela inveja, ciúme, orgulho e tradição.
- Jesus disse aos discípulos que tomassem cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento do rei Herodes.
- Os discípulos pensaram que Jesus estava zangado com eles porque só comiam um pão.
- Jesus estava preocupado com a falta de fé e compreensão deles em Sua capacidade de fornecer todo o pão de que precisassem.

5. Jesus revelou a Decisão do Discípulo – Marcos 8:27-38

De volta a Cesaréia de Filipe, Jesus chamou Seus discípulos para revelar sua compreensão pessoal Dele e de Sua missão, e Pedro fez a primeira confissão de fé quando disse: “Tu és o Cristo!” - (O Messias)

- Jesus contou a Seus discípulos sobre Seu sofrimento, Sua morte e Sua ressurreição, mas Pedro rejeitou a ideia de que Jesus tinha que morrer.
- Jesus repreendeu Pedro por sua falta de compreensão do plano de redenção de Deus, e então chamou cada um deles para: **“Negue-se a si mesmo; tome a sua cruz diariamente e siga-Me!”**
- Jesus levou Pedro, Tiago e João a uma alta montanha, onde foi transfigurado diante deles, junto com Moisés e Elias.
- “Transfigurado” significa mudar de dentro para fora.
- Jesus foi “glorificado” porque se tornou, por fora, o que já era por dentro.
- Pedro entendeu mal o significado por trás do milagre e teve que ser lembrado uma segunda vez do destino do Senhor em Jerusalém.

6. Jesus revelou Seu Destino – Marcos 10:1-52

Jesus usou Seus últimos dias de ministério público para revelar o propósito e a intenção de Sua vinda à Terra, pois ao se revelar ao homem, o coração do homem estava sendo revelado a si mesmo e a Deus.

- Jesus usou a questão do divórcio para revelar a dureza do coração do homem que leva à destruição.
- Jesus usou a questão das riquezas e riquezas para revelar o peso do coração do homem que leva à frustração.
- Jesus usou a interrupção de uma criancinha para revelar a santidade do coração do homem que viveria no Reino de Deus.
- Jesus usou o pedido de Tiago e João para mostrar o egoísmo do coração do homem, até mesmo sobre o céu!

- Jesus usou a cura de um cego para revelar a felicidade do coração de um homem que reconhece Jesus como o Messias: O Salvador enviado por Deus.
- Os fascinados pelo poder transformador do evangelho querem ouvir tudo o que há para saber sobre o Senhor.
- Aqueles amedrontados pelo poder do evangelho para mudar uma vida desviam seus ouvidos de ouvi-lo, para que não se convençam de seus pecados e sejam desafiados a se arrepender.